

Localizada no município de Torres, a Unidade de Conservação do Parque Estadual de Itapeva vem sofrendo um forte conflito entre a área urbanizada do referido município. Esse impasse ocorre junto às áreas dos campos de dunas nos limites norte e sul do Parque. Para uma gestão ocupacional de forma ordenada torna-se imprescindível uma parametrização das áreas com ocorrências de dunas. O objetivo desse estudo é identificar o uso e ocupação e a evolução da geometria dos campos de Dunas. Para tanto, foram integradas as informações obtidas através de digitalização em imagens de satélites e fotografias aéreas comparadas ao Atlas Geológico da Província Costeira do Rio Grande do Sul, na escala 1:100.000 . Os métodos utilizados foram o georreferenciamento e digitalização das áreas com presença de dunas nas imagens de satélite Landsat 5 TM, Landsat 7 ETM+ e SPOT, fotografia aérea escala 1:25.000 de 1957 e nas folhas Três Cachoeiras e Torres do Atlas. A ferramenta utilizada no geoprocessamento e interpretação de dados foi o programa computacional ArcMap™ no qual foi elaborado um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Os resultados das digitalizações das imagens dos anos de 1986, 2000 e 2005 e as fotos de 1957 foram sobrepostos e comparados com o Atlas do ano de 1984. Nota-se uma intensa urbanização a nordeste, no centro e a sul da área, observa-se também o aumento da cobertura vegetal devido ao aumento da umidade nessa região. Existem áreas localizadas ao norte do Parque que estão mais sujeitas aos problemas de avanço das dunas sobre as moradias. Esse avanço está diretamente relacionado à circulação de ventos locais que condicionam o movimento das dunas para o quadrante nordeste. Ademais, os resultados foram incorporados ao WEBGIS da Bacia Sedimentar de Pelotas que está em fase final de elaboração, os quais servirão de subsídios para um melhor Gerenciamento Costeiro.